

## Opinião

# A Acta Urológica Portuguesa é necessária?

Francisco Rolo

A Acta Urológica Portuguesa apresenta-se com um novo corpo editorial chefiado pelo Professor Francisco Cruz. Esta nova equipa reúne capacidades em termos de organização, investigação e motivação que asseguram indubitavelmente uma continuidade da revista e uma melhoria na sua qualidade.

Mas a revista necessita da colaboração de todos.

A evolução da urologia portuguesa qualquer que seja a dimensão das unidades em que se pratica terá sempre de compreender várias vertentes. A prática assistencial que cada vez mais deverá ser orientada por protocolos (ou linhas de orientação), a análise dos resultados (avaliação de parâmetros de qualidade) e a formação médica contínua, compreendendo aqui não só a formação de alunos e internos mas também a formação pós graduada.

Estes pontos são essenciais para garantir a boa prática médica, conseguir a eficiência e eficácia que melhor serve o interesse dos doentes e a melhor maneira de contribuir para a sustentabilidade do SNS.

A formação médica contínua é o garante da qualidade do acto médico e do combate ao desperdício ou aos procedimentos inadequados. É imperioso lutar contra as medidas puramente economicistas que descuidam a qualidade e a formação.

Não será a nossa revista um instrumento importante para incentivar e espelhar a actualização e qualidade científica da urologia portuguesa?

A resposta é óbvia. É uma obrigação de boa conduta ética e profissional organizar o nosso trabalho assistencial segundo protocolos, com registos médicos que permitam colheitas de dados, fazer estudos prospectivos, fazer sessões científicas com apresentação de temas por internos e por especialistas e **publicar trabalhos** que objectivamente demonstrem a qualidade do nosso trabalho.

Esta é a melhor maneira de nos fortalecermos perante a agressividade economicista das actuais políticas de saúde e de engrandecer o prestígio que a urologia portuguesa merece. A excelência na prática urológica deve ser um objectivo em qualquer unidade independentemente da sua dimensão ou localização. Publicar casos clínicos, casuísticas, investigação clínica e básica, artigos de opinião, etc. é o melhor meio de evoluir e de contribuir para a evolução de outros.

Depois é preciso também ler e comentar...

Haverá espaço para todos.

E mais...

Temos ao vosso dispor uma empresa que vos dará todo o apoio na elaboração de um artigo desde a sua concepção até às revisões finais.

Para uma melhor urologia portuguesa não deixem de colaborar. Ensinar e partilhar experiências é um dever ético e profissional.